

**ESTUDO DE HOJE: NÚMEROS 12.1**

Muitas vezes, discussões acerca de divergências menores podem mascarar problemas mais profundos, mas nunca resolvê-los. Tal foi o caso quando Miriã e Arão criticaram Moisés. Eles representavam os sacerdotes e os profetas, os dois grupos mais poderosos além de Moisés. A questão real era seu ciúme crescente da posição e influência de Moisés. Uma vez que não conseguiram encontrar falhas na liderança dele, decidiram criticar a sua esposa. Em vez de lidar com a inveja e o orgulho, desviaram-se do verdadeiro problema e criaram um conflito em outra área.

Quando você está em conflito com alguém, pare e pergunte a si mesmo se está abordando a verdadeira questão ou se colocou a sua crítica em algo menor. Questione-se: "Do que eu realmente estou com raiva?". Isso pode ser algum problema anterior que nunca foi discutido.

Por outro lado, se você receber críticas injustas, pense se pode haver outro problema que a tenha causado. Mesmo se o conflito atual não seja justo, uma questão anterior pode ser algo que você precisa corrigir. Peça a Deus para ajudá-lo a identificar o problema verdadeiro e dar-lhe a sabedoria para lidar com isso.

**PERGUNTAS FREQUENTES****QUAL A IMPORTÂNCIA DA CHEGADA DO REINO DE DEUS?**

A chegada do Reino de Deus era fundamental para a proclamação de Jesus. As pessoas devem arrepender-se e crer no evangelho, pois o Reino de Deus chegou na pessoa de Cristo (Mt 4.23; Mc 1.14,15; Lc 4.42).

O povo de Israel aguardava ansiosamente pela chegada do Reino de Deus, pois isso cumpriria muitas promessas do Senhor que ainda não haviam sido realizadas:

O Espírito não só viria novamente como ele havia vindo no passado, mas viria a cada cristão individualmente, em cumprimento a Joel 2.28-32.

Satanás seria derrotado, como já foi demonstrado pelos exorcismos de Jesus (Mc 2.1-12;5.1-20).

A nova aliança prometida em Jeremias 31.31-34 seria estabelecida (Mc 14.24).

A ressurreição dos mortos produziria suas primícias (1 Co 15.20,23).

O ungido de Deus iria chegar, o prometido Filho de Davi (Mt 2.1-12).

A encarnação, a morte, a ressurreição e a ascensão de Jesus já cumpriram essas dimensões do Reino de Deus.

Há também uma dimensão futura ainda não concretizada do Reino de Deus que aguarda o retorno de Cristo. A esperança dos judeus da chegada do Reino de Deus é

parte dessa dimensão que ainda não aconteceu (At 1.6-8). O mal, no juízo final, com o estabelecimento da justiça e a erradicação da doença, da pobreza e, até mesmo da morte, irá cumprir-se quando Jesus, o Filho do Homem, retornar em glória e reunir Seus eleitos (Mc 13.24-27), julgar o mundo (Mt 25.31-46; Ap 14.14-20) e ressuscitar os mortos (1 Co 15.12-57; 1 Ts 4.13—5.11). Embora o tempo do retorno de Cristo seja desconhecido, os cristãos devem estar alerta e vigiar pela Sua vinda em Sua bendita esperança.

**Leia Marcos 14.22-52**

## ESTUDO DE HOJE: MARCOS 14.22-25

Marcos registra a origem da Última Ceia, que ainda é celebrada nas igrejas hoje em dia. Jesus e Seus discípulos tiveram esta refeição para a Páscoa judaica; eles cantaram salmos, leram as Escrituras e oraram. Em seguida, Jesus tomou dois alimentos tradicionais da ceia pascal, o pão e o vinho, e deu-lhes um novo significado, o de representações de Seu corpo e Seu sangue. O Mestre usou o pão e o vinho para explicar o significado do que Ele estava prestes a fazer na cruz.

Igrejas usam nomes diferentes para esse evento - Comunhão, Ceia do Senhor ou Ação de Graças. No entanto, a maior importância é que, por meio da comemoração em comunhão, os cristãos vivenciam a presença de Cristo.

A "Ação de Graças" leva-nos à humildade e gratidão a Deus. Confessamos nossos pecados e reafirmamos a nossa necessidade de Cristo para guiar-nos. A "Ceia do Senhor" lembra-nos de que somos perdoados pela morte de Jesus, que ocorreu após a refeição. Recordamo-nos que o Seu sangue derramado pagou por nossos pecados. A "Comunhão" expressa nossa unidade em Cristo; estamos unidos em nossa fé.

Em ação de graças, lembranças e unidade, essa refeição incentiva-nos a renovar nosso compromisso com Deus. Somos lembrados de comprometer-nos a servir a Ele, que morreu por nós.

## ORANDO OS SALMOS

Alegre-se com a justiça divina, que ira corrigir todo o mundo.

**Leia Salmos 52.1-9**

**Leia Provérbios 11.1-3**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.